

EDITORIAL

ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS - AVALIAÇÃO DO PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNOS EM SEMANAS ACADÊMICAS

Fabrcio Mezzomo Collares*
 Cassiano Kuchenbecker Rosing**
 Pantelis Varvaki Rados***
 João Jorge Diniz Barbachan****

RESUMO

A formação do profissional da Odontologia tem, modernamente, contemplado aspectos vinculados à pesquisa e à divulgação do conhecimento para que esse profissional possa ser um sujeito com capacidade crítica nas suas tomadas de decisão. As Semanas Acadêmicas – organizadas pelos alunos de graduação – representam um cenário importante da divulgação científica na profissão. Parte importante dessa produção está nas apresentações de trabalhos pelos alunos, os chamados “temas livres”. Dentro do paradigma da prática odontológica baseada em evidências, procurou-se verificar o quanto essa abordagem tem-se refletido nas Semanas Acadêmicas. Assim, surgiu a idéia de realização desse editorial que teve por objetivo avaliar o perfil dos trabalhos apresentados nas Semanas Acadêmicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS ao longo de alguns anos.

Palavras Chaves:

Semanas Acadêmicas, Graduação, Produção Científica, Odontologia Baseada em Evidências

INTRODUÇÃO

A evolução da odontologia tem levado a que a produção científica venha sendo priorizada. Nesse sentido, o paradigma da Odontologia baseada em evidências vem tendo um papel fundamental. A formação do profissional da Odontologia tem, modernamente, contemplado aspectos vinculados à pesquisa e à divulgação do conhecimento (FERREIRA, KRZYZANOWSKY, 2003) para que esse possa ser um sujeito profissional com capacidade crítica nas suas tomadas de decisão, principalmente em relação à clínica (AZEVEDO, FERREIRA, 2002; FUCHS, WANNMACHER, 1999).

A Medicina experienciou essa mudança paradigmática anteriormente à Odontologia (SACKETT, 1997; WANNMACHER, 1999). Vêm-se, atualmente, currículos das Faculdades de Medicina que priorizam muito mais as pesquisas dos acadêmicos, assim como as tomadas de decisão baseadas em evidências. Pode-se observar como fruto dessa priorização que os congressos médicos têm sido repletos de trabalhos científicos inclusive desvinculados dos meios acadêmicos formais com os médicos apresentando pesquisas oriundas de suas práticas.

A situação da Odontologia, embora mais incipiente, não é diferente e, provavelmente, seguirá os mesmos caminhos. No momento, com o grande número de Faculdades de Odontologia no Brasil, as Jornadas ou Semanas Acadêmicas – organizadas pelos alunos

de graduação – representam um cenário importante da divulgação da produção científica na profissão. Observa-se, cada vez mais, que a qualidade científica dos ministrantes de cursos, simpósios e palestras tem aumentado, da mesma forma que aspectos relevantes para a prática clínica – baseando-se na evidência científica – têm sido enfatizados nesses eventos. Parte importante dessa produção está nas apresentações de trabalhos pelos alunos. Os chamados “temas livres” têm sido um espaço fundamental de divulgação de casos clínicos, revisões de literatura e, principalmente de pesquisas desenvolvidas nas Universidades (BUSATO, 2001). Nesse sentido, há que ser lembrado que a possibilidade de apresentação de trabalhos por alunos é um momento educativo significativo, pois estimula-o a um olhar crítico à sua produção e a de seus colegas, permitindo a discussão acadêmica, um dos pilares da educação (ESTRELA, 2001).

A comunidade acadêmica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sente-se orgulhosa em promover mais uma “Semana Acadêmica”. Por isso, frente à decisão dos alunos de nossa Faculdade de publicar os anais do evento sob a forma de um suplemento especial de nossa Revista, uma reflexão sobre o significado do fato foi realizada. Muitos aspectos foram discutidos e decidiu-se, como forma de expressar essa reflexão, realizar um breve estudo que pudesse demonstrar esta evolu-

ção inclusive do perfil desse evento.

Dentro desse espírito de reflexão, pensando-se no paradigma da Prática Odontológica Baseada em Evidências, procurou-se verificar o quanto essa abordagem tem-se refletido nas Semanas Acadêmicas. Assim, surgiu a idéia da realização desse estudo que teve por objetivo avaliar o perfil dos trabalhos apresentados nas Semanas Acadêmicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS ao longo de alguns anos, principalmente como forma de cotejar essa evolução em relação a uma Prática Baseada em Evidências

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado a partir da análise dos Anais das Semanas Acadêmicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS nos anos de 1994, 1995, 1999 e 2002.

Para tanto, foi realizada uma análise quantitativa dos trabalhos apresentados em termos de área de conhecimento em tipo de apresentação. Em função do material disponível, o mesmo foi subdividido em duas grandes áreas: Disciplinas do eixo básico e Disciplinas do eixo profissional. Em relação ao tipo de apresentação, os trabalhos foram divididos em relatos de casos clínicos, revisão de literatura e trabalhos de pesquisa.

Os resultados foram expressos em termos de frequência absoluta de trabalhos apresentados e de frequência relativa (%) das áreas e do tipo de apresentação, como base

* Presidente da 35ª Semana Acadêmica da FO-UFRGS

** Professor Adjunto das Disciplinas de Periodontia

*** Editor da Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre

**** Diretor da Faculdade de Odontologia da UFRGS

para a presente reflexão.

RESULTADOS

A Figura 1 demonstra o número total de apresentações realizadas nas diferentes Semanas Acadêmicas ao longo dos anos avaliados. Verifica-se que existe um acréscimo do número de trabalhos apresentados nas Semanas Acadêmicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS, à medida que se avança no tempo.

Uma estratificação do tipo de trabalhos apresentados foi realizada e gerou o Figura 2. Verifica-se que no ano de 1994 o

percentual de trabalhos de pesquisa foi de 25%, em 1995 foi de 33,3%, em 1999 foi de 28% e em 2002 foi de 21,3%. Em relação aos trabalhos de revisão de literatura, verifica-se percentuais de 41,7%, 18,3%, 33,1% e 37,7% para os anos avaliados, respectivamente. A frequência relativa de relatos de casos clínicos variou entre 33,3% e 48,4%.

Uma análise das áreas que serviram de fonte de dados das apresentações gerou o Figura 3, apresentado a seguir. Verifica-se que 8% dos trabalhos estão vinculados a áreas do eixo básico ou fundamental, enquanto

92 % vinculam-se ao eixo de formação profissional. No eixo fundamental Materiais Dentários foi a área do conhecimento que mais se destaca em termos de número de apresentações. No eixo de formação profissional, o maior número de apresentações está vinculado à grande área de Odontologia Infantil (Ortodontia, Odontopediatria e Pacientes Especiais).

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na perspectiva de "Odontologia Baseada em Evidências", uma reflexão ampla deve ser realizada a partir dos resultados obtidos no presente estudo. Em primeiro lugar, considerações de ordem metodológica devem ser realizadas. A escolha dos anos 1994, 1995, 1999 e 2002 foi definida em função de serem os anos em que houve publicações dos Anais do evento. Semanas Acadêmicas são eventos não necessariamente com padrões idênticos umas das outras e dependem de financiamento e tipo de abordagem dada pela comissão organizadora. A publicação dos Anais tem sido uma prática nem sempre priorizada, principalmente em função dos recursos financeiros. No entanto, a partir da análise realizada no presente estudo, a publicação dos Anais da Semana Acadêmica da UFRGS será feita como suplemento da revista. A comissão organizadora desse evento tem a intenção de que essa publicação seja sistemática.

Observa-se claramente, no presente estudo, um aumento do número de trabalhos apresentados. Isso é um provável reflexo da inquietação gerada no paradigma de Odontologia Baseada em Evidências, fazendo com que haja o desejo de divulgação do que está sendo produzido nas instituições acadêmicas, inclusive como forma de auxiliar a reflexão sobre os aspectos de tomadas de decisões pelos profissionais (AZEVEDO, 2002). Para a Faculdade de Odontologia da UFRGS, é um orgulho ver o reflexo do trabalho de sua comunidade acadêmica e de instituições que vêm, no evento da UFRGS, a oportunidade de discutir e divulgar sua produção.

Um olhar crítico deve ser dado aos resultados em termos de tipos de apresentações encontradas. Verificou-se que embora tenha ocorrido um aumento no número de trabalhos apresentados, o percentual de cada tipo não tem se alterado ao longo dos anos, mesmo com o conhecimento de que as evidências científicas são geradas principalmente às expensas de trabalhos de pesquisa (PATÚSSI, FREIRE, 2001; AZEVEDO, FERREIRA, 2002). No presente estudo observou-se que o percentual de casos clínicos é normalmente o maior. Esse fato necessita ser objeto de reflexão. Sabe-se, numa perspectiva de Odontologia Baseada em Evidência, que o relato de caso clínico é um dos tipos de trabalhos com menor capacidade

Figura 1: Total de trabalhos apresentados nas Semanas Acadêmicas da FO-UFRGS dos anos de 1994, 1995, 1999 e 2002

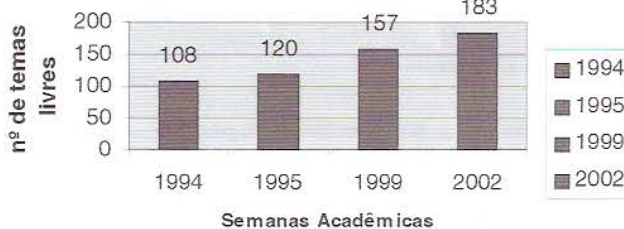


Figura 2: Distribuição dos trabalhos apresentados por categoria: Trabalhos de Pesquisa, Revisão de Literatura, Caso Clínico nas Semanas Acadêmicas de 1994, 1995, 1999 e 2002

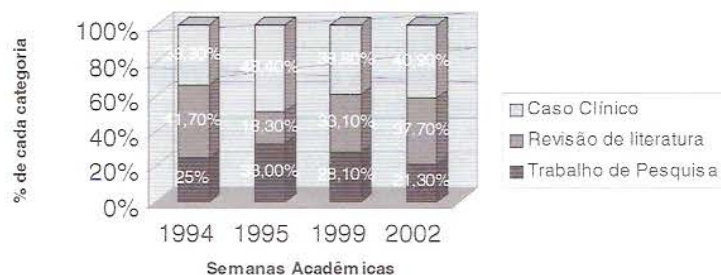


Figura 3: Distribuição dos Trabalhos Apresentados nas Semanas Acadêmicas de 1994, 1995, 1999 e 2002 por Grandes Áreas

Básico		Formação Profissional	
Biossegurança	7	Odontopediatria/ Ortodontia/Pacientes Especiais	136
Farmacologia	2	Patologia/ Estomatologia/ Radiologia	93
Fisiologia	1	Prótese/ Oclusão	33
Histologia	4	Dentística/ Cariologia	71
Materiais Dentários	32	Periodontia/ Implantodontia	25
		Cirurgia	96
		Endodontia	38
		Odontologia Social	30
Sub-Total	46	Sub-Total	522
Porcentagem	8%	Porcentagem	92%

de gerar evidência. Entretanto, não se pode perder a noção de que a apresentação de caso clínico é um fator motivador do acadêmico de graduação, mostrando o produto de parte de sua formação de uma forma diferenciada (FREIRE, PATUSSI, 2001). Nesse sentido, praticar Odontologia baseada em evidência não significaria suprimir ou diminuir o número de casos clínicos a serem apresentados, mas, sim, utilizar da melhor evidência disponível para embasar os casos clínicos apresentados. Por exemplo, uma apresentação que justifique uma tomada de decisão num caso clínico em meta-análises é, efetivamente, a tradução prática do que realmente seja um Odontologia Baseada em Evidências. Entretanto, uma análise como a realizada no presente estudo não permite tal detecção, pois os resumos-objeto de análise não revelam esse tipo de conteúdo. Numa reflexão como a presente, somente resta a motivação para que, quando da decisão de apresentação de casos clínicos, a tomada de decisão seja baseada na melhor evidência disponível (WANNMACHER, 1999; SUSIN, RÖSING, 1999).

Em relação aos trabalhos de revisão de literatura, verifica-se que estes representam um percentual importante das apresentações. É interessante verificar, principalmente na esfera dos acadêmicos em formação, que revisar a literatura é um ato de aprendizado e sua divulgação pode ser uma ajuda fundamental aos interessados no assunto. Isso se justifica pelo fato de que revisar a literatura, na perspectiva acadêmica moderna, significa fazer uma análise crítica do que tem sido produzido até o momento e tentar estabelecer qual a tendência de resultado final obtido frente a um determinado assunto. Ressalte-se, principalmente, que revisões sistemáticas da literatura (com ou sem meta-análises) são formas muito interessantes de entender o "estado da arte" em determinados assuntos e devem ser estimuladas (PATUSSI, FREIRE, 2001; SUSIN, RÖSING, 1999). Por outro lado, há que ser ressaltado que o simples "ajuntamento" de frases e parágrafos jamais gera qualquer informação no meio acadêmico.

Em terceiro lugar, como expressão maior da Odontologia Baseada em Evidências, destaca-se o percentual constante de trabalhos de pesquisa apresentados nas Semanas Acadêmicas avaliadas, o que deixa evidente que a Comunidade Acadêmica tem-se preocupado em produzir ciência e não somente consumir ciência. Cada vez mais essa deve ser a modalidade de apresentação a ser incentivada, pois é nela que se baseia grande parte da qualidade da educação. Destaca-se, ainda, que a análise unicamente quantitativa, como a do presente estudo, pode ser pobre e não informadora do potencial de uma

Faculdade de Odontologia. Assim, procurou-se verificar, nesse período de tempo, a participação da faculdade nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisas Odontológicas.

Verificou-se, então, nesse evento, à semelhança das Semanas Acadêmicas da Faculdade de Odontologia, o número de trabalhos na SBPqO em 1994 era de 339, tendo crescido para 1905 em 2003. Nesse período, as participações da Faculdade de Odontologia da UFRGS variaram entre 15 e 35, o que pode ser uma forma de validar a inserção da pesquisa brasileira em termos nacionais e até mesmo internacionais, visto ser a SBPqO a Divisão Brasileira da International Association for Dental Research.

A situação analisada no presente estudo é muito interessante, pois permite um olhar fotográfico sobre um dos aspectos relevantes do ensino, que é a produção científica gerada na Universidade. Assim, resta a essa Instituição, em seu papel formador, continuar produzindo e, principalmente, aumentando a qualidade dos trabalhos, procurando uma efetiva Odontologia Baseada em Evidências.

Abstract:

The formation of the professional in dentistry contemplates aspects linked to research and knowledge divulgation so that this professional become someone with discernment in his decision-making process. The "Semanas Acadêmicas" (Academic Seminars) – organized by undergraduate students – are a good opportunity to update specific knowledge. Important part of this production rests on the presentation of projects by the students, the so-called "temas-livres" (free speeches). Considering the paradigm of dental practice based on evidences, we intended how strongly this pattern came up. Therefore, the idea was to evaluate the topics of the presentations over a few years in the "Semanas Acadêmicas" of the College of Dentistry of the Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Key Words: Undergraduation, Scientific Production, Academic Seminars, Evidence Based Dentistry

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M. P.; FERREIRA, M. B. C. Odontologia Baseada em Evidências. *Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre*, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 3-6, dez. 2000.

BUSATO, A. S. et al. O Ensino, a Pesquisa e a Extensão na Odontologia. In: ESTRELA, C. *Metodologia Científica – Ensino e Pesquisa em Odontologia*. São Paulo: Artes Médicas, 2001. Cap.

16, p. 326-346.

CLARK, O. A. C.; CASTRO, A. A. A Pesquisa. *Pesqui. Odontol. Bras.*, São Paulo, v. 17, supl. 1, p. 67-69, maio 2003.

ESTRELA, C. Métodos e Técnicas de Ensino. In: _____. *Metodologia Científica – Ensino e Pesquisa em Odontologia*. São Paulo: Artes Médicas, 2001. Cap. 3, p. 35-41.

FERREIRA, M. C. G.; KRZYŻANOWSKY, R. F. Periódicos Científicos: Critério de Qualidade. *Pesqui. Odontol. Bras.*, São Paulo, v. 17, supl. 1, p. 43-48, maio 2003.

FREIRE, M. C. M.; PATUSSI, M. P. Tipos de Estudo. In: ESTRELA, C. *Metodologia Científica – Ensino e Pesquisa em Odontologia*. São Paulo: Artes Médicas, 2001. Cap. 8, p. 121-143.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Métodos de Investigação Farmacológico-Clinica: Contribuição à Leitura Crítica da Informação Científica. In: WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. *Farmacologia Clínica Para Dentistas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. Cap. 2, p. 7-14.

PATUSSI, M. P.; FREIRE, M. C. M. Leitura Crítica de Artigos Científicos. In: ESTRELA, C. *Metodologia Científica – Ensino e Pesquisa em Odontologia*. São Paulo: Artes Médicas, 2001. Cap. 15, p. 307-325.

SACKETT, D. L. Evidence Based Medicine. *Semin. Perinatol.*, Philadelphia, v.21, n. 1, p. 3-5, Feb. 1997.

SUSIN, C.; RÖSING, C. K. Introdução. In: _____. *Praticando Odontologia Baseada em Evidências*. Canoas: ULBRA, 1999. P. 19-32.

SUSIN, C.; RÖSING, C. K. Buscando as Evidências. In: _____. *Praticando Odontologia Baseada em Evidências*. Canoas: ULBRA, 1999. Cap. 4 (parte I), p. 107-122.

WANNMACHER, L. Odontologia Baseada em Evidências. In: WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. *Farmacologia Clínica Para Dentista*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. Cap. 1, p. 3-6.